VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 38, 10 dezembro 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

ANNO III — *DIAMANTINA, SABBADO, 10 DE DEZEMBRO DE 1938.* — NUMERO 38

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, FICA INTERROPIDA, DE HOJE EM DEANTE, A PUBLICAÇÃO DA "VÓZ DE DIAMANTINA"

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual . . . 15$000
« semestral . 8$000
Numero avulso do dia . . $300
« « atrazado. $500

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.600 exemplares

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

A "VÓZ DE DIAMANTINA"

Interrompendo, com o presente numero, a nossa jornada de labôres e sacrificios, não o fazemos sem constrangimento, como filhos que idolatramos esta terra, por cujo engrandecimento sempre nos batemos sem tergiversar.

Folha independente e tambem protectora da Obra do Pão de Santo Antonio, não desapparece tão somente, por causa da sua situação financeira, mas tambem por outros motivos ponderosos, que a prudencia manda sobre elles silenciarmos.

A missão espinhosa de um jornal no interior, onde a mesologia influe, poderosamente, para depreciar, com as maiores injustiças, os esforços e a abnegação dos que trabalham com uma só finalidade—o bem commum, abate por demais e desanima o espirito dos que têm um ideal sublime, e por elle se sacrifica, sem fitar interesses quaesquer que sejam.

O jornalista, no interior, jamais poderá contentar a todos, desde que, no cumprimento de seu sagrado dever, *não se agacha e nem se vende.*

As reclamações pelo bem publico, social e moral, não são nunca bem recebidas por aquelles que são visados pelo mesmo jornal, embora reconheçam as verdades que elle aponta, tantas vezes, com reparos e justiça. Não existe o reconhecimento, que se deve considerar sempre como a memoria do coração. Quantos não reconhecem ou, nem ao menos, se lembram dos beneficios que presta um jornal a sua terra?

Poucos, muito poucos, consideram as condições do puro e perfeito reconhecimento das cousas...

Em geral, tambem, o povo desconhece as despesas de um jornal, e não avalia, absolutamente, as diatribes por que passa esse mesmo jornal, por parte d'alguns que tantas attenções e elogios delle recebem.

Muitos não consideram o jornal da terra e nem tão pouco os sacrificios que faz sem nenhuma compensação. Elle é o pelloirinho publico para os espirltos mesquinhos, inimigos gratuitos e despeitados!

Afinal, em vão, empregamos os esforços possiveis, para que não fossemos obrigados a suspender a publicação desta folha, o que não conseguimos, cumprindo-nos, portanto, com o presente numero, vir fazer ponto final na nossa ingrata jornada.

FAZ MAIS QUEM QUER DO QUE QUEM PÓDE.

Centro Diamantinense

Em assembléa geral dessa importante agremiação, realizada do dia 20 do mez de Novembro ultimo, foi eleita e empossada a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Cel. Octavio Baptista Diniz; vice-presidente, Antonio Edilio Duarte; 1º secretario, José Moreira da Silva; 2º secretario, Orcival Queiroga; 1º thesoureiro, Gustavo dos Santos Pacheco; 2º thesoureiro, Vicente Padua de Oliveira; orador official, Athos Moreira da Silva; bibliothecario, José Meira junior.

Conselho Juridico

Dr. Heraclito Mourão de Miranda.
Dr. José Pinheiro Costa.
Dr. Fabio de Araujo Motta.

Conselho Fiscal

Cel. Pedro Jorge Brandão.
João Antonio Eulalio de Sousa.
Juvenato Milanez.
Leonidas Caldeira Brant.
Dr. Edgard da M. Machado.

Agradecendo a attenciosa communicação, fazemos voto pela prosperidade do Centro.

Sobre o desapparecimento da "Vóz" de Diamantina"

Uma carta de conterraneo illustre, que nos sensibiliza e desvanece:

«Bello Horizonte, 3—12—1938.
Prezado José Neves,
Saúde e felicidades.

Li, com infinita amargura, no ultimo numero da "Vóz de Diamantina", a inesperada revelação de que vai se acabar o valoroso jornal da nossa terra. E' certo que não foi uma declaração official da Redação, o que permite ainda alimentar-se alguma esperança. A circunstancia, porém, de ter sido a comunicação veiculada por um dos mais autorizados colaboradores da "Vóz de Diamantina", faz desconfiar que não seja um simples boato. E com que pezar o desconfiamos!

Si essa noticia foi, e não podia deixar de ser, dolorosa para todos os diamantinenses, que têm a ventura de viver em Diamantina, que não se dirá para nós outros, que vivemos distantes e que encontramos, na leitura da "Vóz", um dos raros lenitivos para a nossa grande saudade?...

Esse jornal, cujo titulo tão bem o traduz, é realmente para nós ausentes, a "Vóz", a sublime "Vóz" que nos conta, no seu estilo sugestivo e singelo, o desenrolar tranquilo e sereno da vida feliz de nossa terra inesquecivel.

Não podemos nos conformar com o silencio dessa "Vóz", que já nos habituamos a ouvir, semanalmente, com religiosa emoção.

José Neves, como patricio e como amigo, eu quero pedir-lhe que não nos prive do seu jornal. O seu tão comprovado espirito de sacrificio saberá vencer mais esta dificuldade.

Estude as medidas financeiras necessarias á solução do problema, e exponha o caso aos nossos patricios, com franqueza.

Os diamantinenses não lhe negarão o seu apoio, porque a vitoria do seu jornal é uma das mais brilhantes vitorias de Diamantina, a cujos superiores interesses foi ele sempre dedicado. Receba, com este apelo, o abraço do patricio, amigo e admirador,

Heraclito Miranda.»

N. da R.—Com a devida venia, transcrevemos essa carta, com a sua orthographia simplificada.

Pia União do Pão de Santo Antonio

(Assembléa Geral)

De conformidade com art. 28 dos Estatutos, reunir-se-á, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a Pia União do Pão de S. Antonio, em assembléa geral, afim de eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1939.

De ordem do sr. Presidente, são convidados, para essa assembléa, todos os antonianos quites com a pia associação.

Diamantina—10—12—1938.

O secretario.
João O. de Lima.

Para viveres tranquillo, confia em ti e segura o que tens.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 11, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Tambem ficará aberta, amanhã, a Pharmacia de «Candinho», á rua Direita.

NOSSO APPELLO

Devido á situação e crise agudissima que vamos atravessando, vae crescendo de modo espantoso a receita do Recolhimento dos Pobres, registando-se, por isso, semanalmente, grande *deficit*, e já estando soffrendo bastante a associação lastimavel constrangimento, por não poder solver os seus compromissos.

Como todos sabem, o Pão de Santo Antonio vive, exclusivamente, dos donotivos espontaneos e generosos que lhe offecem as pessôas caridosas, não só desta cidade, como de differentes pontos do Estado e do nosso paiz, donativos esses que se vão rareando.

A quantos, pois, desses nossos amigos e cooperadores, que poderem auxiliar ao Pão de Santo Antonio, na actual emergencia, vimos solicitar o seu obolo caridoso, para remediar a nossa situação tão precaria, sem recursos para a manutenção do Recolhimento dos Pobres.

MUITO APRENDE QUEM MUITO SOFFRE.

DEZEMBRO

Dezembro! Mez derradeiro!
Agente, em todo este mez,
Dá balanço ao anno inteiro,
Lembra o que fez e não fez.

E diz: «Meu Deus, mais um anno
Breve estará terminado
Largo pedaço amputado
Do curto existir humano!»

Quanta saudade apagada
Dezembro avivar-se faz!
E' como a vóz da estrada:
Convida a olhar para traz...

Sim! E' mez de cousas sérias:
A Conceição de Maria
Celebra no oitavo dia...
—Mas é tambem mez de férias...

Tem um padrão, além disto,
Que de orgulho o deve encher:
Foi o mez que Jesus Christo
Preferiu para nascer.

AFFONSO CELSO.

Minhas Tiras

* * *

Sem entrar mais em explicações, que julgo desnecessarias sobre o caso do desapparecimento desta folha, que, hoje, termina sua circulação, venho tambem encerrar esta secção.

A quantos que liam, devido á sua benevolencia, estas minhas despretenciosas "Tiras", a minha despedida, meu adeus e minha saudade!

Xisto Reis.

SEM AZAS OS PASSAROS NÃO VÔAM...

Cosme do Couto

Transcorrerá, entre carinhos e affectos dos que lhe são caros, no dia 15 proximo, o anniversario natalicio do nosso prezado e velho amigo, sr. Cosme Alves do Couto, benemerito provedor da Santa Casa de Caridade desta cidade.

Dada a sua intelligencia è grande capacidade administrativa, comprovada nos cargos de Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, de Conselheiro e de Prefeito interino, assim como no de provedor da nossa Santa Casa, cargos esses que tem sabido exercer com reaes vantagens para a nossa terra, conquistou Cosme do Couto, em nosso meio, grande prestigio, innumeras amizades e real conceito, que justificam, perfeitamente, as homenagens de consideração e grato reconhecimento, que lhe serão tributados no seu dia natalicio.

Pela auspiciosa data, a nós tão grata e a quantos o estimam e admiram, a *Vóz de Diamantina*, apresenta-lhe, antecipadamente, sinceras felicitações, fazendo votos a Deus pela conservação de sua preciosa, quão util e benefica existencia.

Ganha victoria quem é persistente.

Formaturas

O nosso distincto, conterraneo, sr. José Henrique G. Matta Machado, que, com muito brilho, vinha fazendo o curso medico, acaba de receber o grau de doutor, pela Universidade de Minas Geraes.

Felicitando o joven doutor, agradecemos-lhe o attencioso convite que recebemos, para assistir á solennidade de sua collação de grau.

Pelo Collegio "Sagrado Coração de Jesus," de Bello Horizonte, acabam de concluir o curso normal as jovens e distinctos conterrâneas Nilza Paixão e Eunice Neves Cesar.

Nossos parabens, extensivos a seus dignos paes.

Da gentil senhorinha Natalina Barros, recebemos attencioso convite, para assistir á solennidade da entrega de seu diploma de normalista, pelo Collegio de N. S. das Dorês, desta cidade.

Agradecidos.

Em Bello Horizonte, pelo Gymnasio Anchieta, acaba de concluir, com brilhantes notas, o curso de bacharel em humanidades, o nosso joven conterraneo Adelmo Lessa Couto, filho do sr. Onesimo Ramos Couto.

Agradecendo o gentil convite, para assistir á sua collação de grau, enviamos nossos parabens ao novo bacharel, extensivos a seus dignos paes.

Dr. Ephygenio Salgado
CLINICA MEDICA
PEDIATRIA (doenças de creanças)
Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

MENSALIDADES

Neste mez de Dezembro, precede-se á arrecadação das mensalidades da Pia União do Pão de Santo Antonio.

Luctando a administração com sérias e innumeras difficuldades para fazer face ás despesas com a manutenção do Recolhimento dos Pobres, que abriga tantos desamparados, condemnados a doloroso abandono, rogamos aos dignos antonianos a obsequiosa caridade de concorrerem com suas mensalidades vencidas e a vencerem no corrente mez.

Pe. José Carolino

No proximo domingo, 18 do corrente mez, a Pia União do Pão de Santo Antonio vae fazer a sua festinha, que deve ser cheia de attractivos e encantos.

E' que, nessa data, para nós tão grata, occorrerá o anniversario natalicio do carissimo Padre José Carolino de Menezes, virtuoso, illustrado e querido sacerdote diamantinense, já de ha tempos entre nós, prestando seus serviços como capellão do Pão de Santo Antonio.

Poeta e jornalista de muito merecimento, tem, como modesto e humilde ministro do Senhor, servido e com inexcedivel dedicação á causa de Deus, no desempenho do santo ministerio.

Alma bôa, de sentimentos nobilissimos, estamos acostumados a vêr, no seu luminoso caminho, que não tem sido curto, os bens da sua caridade e as palavras dos seus conselhos, recolhendo aqui e alli sympathia e amizades, e conquistando a estima, tudo como convem ao serviço da Religião e á salvação das almas.

Ao Padre Carolino, a quem tanto dedicamos leal, velhissima e sincera amizade, antecipamos, por motivo do desapparecimento desta folha, as nossas sinceras homenagens, com a grata satisfação de poder commemorar o feliz transcurso de seu natalicio, bem pertinho de nós.

Ad multos annos!

—Para assistir á Santa Missa, no domingo proximo, 18 do corrente, na Capella do Pão, e que será celebrada por sua intenção, convidamos todos os antonianos, com seus distinctivos, e os amigos do querido sacerdote.

UMA LEI HUMANITARIA

Todos devem conhecel-a

(*) DECRETO-LEI N. 869 —DE 18 de NOVEMBRO DE 1938

Define os crimes contra a economia popular, sua guarda e seu emprêgo.

O Presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º Serão ponidos na fórma desta lei os crimes contra a economia popular, sua guarda e seu emprêgo.

Art. 2º São crimes dessa natureza:

I—destruir ou inutilizar, intencionalmente e sem autorização legal, com o fim de determinar alta de prêços, em proveito próprio ou de terceiro, matérias primas ou produtos necessarios ao consumo do povo;

II—abandonar ou fazer abandonar lavouras ou plantações, suspender ou fazer suspender a atividade de fábricas usinas ou quaisquer estabelecimentos de produção, ou meios de transporte, mediante indenizaeão paga pela desistencia da competição;

III—promover ou participar de consorcio, convênio, ajuste, aliança ou fusão de capitais, com o fim de impedir ou dificultar, para o efeito de aumento arbitrário de lucros, a concorrência em matéria de produção, transporte ou comércio;

IV—reter ou açambarcar matérias primas, meios de produção ou produtos necessários ao consumo do povo, com o fim de dominar o mercado em qualquer ponto do pais e provocar a alta dos preços;

V—vender mercadorias abaixo do prêço de custo com o fim de impedir a concorrência;

VI—provocar a alta ou baixa de prêços, titulos publicos, valores ou salários por meio de noticias falsas, operações ficticias ou qualquer outro artificio;

VII—dar indicações ou fazer afirmações falsas em prospectos ou anuncios, para o fim de subscrição, compra ou venda de titulos, ações ou quótas;

VIII—exercer funções de direção, administração ou gerências de mais de uma emprêsa ou sociedade do mesmo ramo de industria ou comercio com o fim de impedir ou dificultar a concorrência;

IX—gerir fraudulenta ou temerariamente bancos ou estabelecimentos bancários, ou de capitalização; sociedades de seguros, peculios ou pensões vitalicias; sociedades para empréstimos ou financiamanto de construções e de vendas de imóveis a prestações, com ou sem sorteio ou preterência por meio de pontos ou quótas; caixas econômicas; caixas Raifteisen; caixas mutuas, de beneficência, socorros ou empréstimos; caixas de peculio, pensão e aposentadoria; caixas construtoras; cooperativas; sociedades de economia coletiva, levando-as a falência ou á insolvencia, ou não cumprindo qualquer das cláusulas contratuais com prejuizo dos interessados:

X—fraudar de qualquer modo escriturações, lançamentos, registos, relatórios, pareceres e outras informações devidas a sócios de sociedades civis ou crmerciais, em que o capital seja fracionado em ações ou quotas de valor nominativo igual ou inferior a 1:000$000, com o fim de sonegar lucros, dividendos, percentagens, rateios ou bonificações, ou de desfalcar ou desviar fundos de reserva ou reservas técnicas.

Pena: prisão celular de 2 a 10 anos e multa de 10:000$000. a . . . 50:000$000.

Art. 3º São ainda crimes contra o seu emprêgo:

I—celebrar ajuste para impor determinado prêço de revenda ou exigir do comprador que não compre de outro vendedor;

II—transgredir tabelas oficiais de prêços de mercadorias;

III—obter ou tentar obter ganhos ilicitos, em detrimento do povo ou de numero indeterminado de pessôas, mediante especulações ou processos fraudulentos ("bola de neve", "cadeias", "pichardismo", etc.):

IV—violár contrato de venda a prestações, fraudando sorteios ou deixando de entregar a coisa vendida, sem devolução das prestações pagas, ou descontar destas, nas vendas com reserva de dominio, quando o contrato fôr rescindindo por culpa do comprador, quantia maior do que a correspondente á depreciação do objeto;

V—fraudar pêsos ou medidas padronizados em lei ou regulamento; possui-los ou detê-los, de efeitos de comércio, sabendo estarem fraudados.

Pena: prisão celular de 6 meses a 2 anos e multas 2:000$000. a . . . 10:000$000.

Art. 4º Constitue crime da mesma natureza á usura pecuniária ou real, assim se considerando:

a) cobrar juros superiores á taxa permitida por lei, ou comissão ou desconto, fixo ou percentual, sôbre a quantia mutuada, além daquela taxa;

b) obter ou estipular, em qualquer contrato, abusando da premente necessidade, inexperiência ou leviandade de oútra parte, lucro patrimonial que exceda o quinto do valor corrente ou justo da prestação feita ou prometida.

Pena: 6 meses a 2 annos de prisão celular e multa de 2:000$000 a 10:000$000.

§ 1º Nas mesmas penas incorrerão os procuradores, mandatários ou mediadores que intervierem na operação usurária, bem como os cessionários do crédito usurário, que, cientes de sua natureza ilicita, o fizerem valer em sucessiva transmissão ou execução judicial.

§ 2º São circunstancias agravantes do crime de usura:

1—ser cometido em época de grave crise econômica;

II—ocasionar grave dano individual;

III—dissimular-se a natureza usurária do contrato;

VI—ser praticado:

a) para militar, funcionário publico, ministro de culto religioso; por pessôa cuja condição econômico-social seja manifestamente superior á da vitima;

b) em detrimento de operário ou de agricultor; de menor de 18 anos ou de deficente mental, interditado ou não.

V—a reincidência.

§ 3º A estipulação de juros ou lucros usurários será nula, devendo o juiz ajustá-los á medida legal, ou caso já tenha sido cumprida, ordenar a restituição da quantia paga em excesso, com os juros legais a contar da data do pagamento indevido.

Art. 5º Quando qualquer dos crimes definidos nesta lei fôr praticado em nome da pessôa juridica, Ministro da Justiça e Negócios interiores, poderá interditá-la, uma vez passada em julgado a sentença, sem prejuizo da sanção imposta dos responsáveis.

Art. 6º Os crimes definidos nesta lei são inafiançáveis e serão processados e julgados pelo Tribunal de Segurança Nacional. Neles não haverá suspensão da pena nem livramento condicional.

Art. 7º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação; revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1938, 117º da Independência e 50º da Republica.

(*) Publicada no "Diario Official, de 21 de Novembro de 1938.

A's vezes, só á força de cahir, é que aprendemos a andar.

FESTA da CONCEIÇÃO

Realizou-se, na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, a festa de muita devoção, em honra e louvor da Immaculada Conceição.

No dia 8, houve Missa cantada e procissão, com avultado acompanhamento de fieis.

Em toda a festa, tomou parte um harmonioso côro, dirigido pela intelligente harmonista, d. Maria Transfiguração de Jesus.

Nos actos externos, tocou a banda "Euterpe Diamantinense".

No Seminario

Encerramento do anno lectivo

No dia 7 do corrente, encerrou-se, solennemente, com a distribuição de premios, o anno lectivo do Seminario Archiepiscopal desta cidade, antigo e conceituado estabelecimento de ensino, cujas tradições muito honra a Diamantina.

O programma do festival, organizado com gosto e capricho, tanto na parte escolar, como na theatral e musical, foi fielmente observado.

Abrilhantou a festa a banda S. Cecilia do Seminario,

Pelo attecioso convite, nossos agradecimentos.

Primeira Communhão Solenne

Revestiu-se de edificante esplendor a festa annual da primeira communhão solenne, que se realizou a 8 do corrente, na Cathedral, desta cidade, dos alumnos dos Centros de Catecismo desta freguezia, os quaes foram antes approvados e convenientemente preparados, em um retiro espiritual.

A' tarde realizou-se, no mesmo templo, a cerimonia da renovação dos votos do baptismo e acto de consagração á Nossa Senhora.

QUEM A' BÔA ARVORE SE ENCOSTA, COLHE OS MELHORES FRUCTOS.

Garimpando

Nas noites de plenilunio, acho um crime o garimpeiro solitario deixar o luar se esperdiçar sobre os lavrados e corridos do garimpo, sem gozal-o, sentado á porta do seu rancho de sapé. Eu o aproveito todo, recordando cousas da vida. Alli, no silencio da lavra, com a grande lampada suspensa no firmamento, é o momento propicio á meditação e tambem para a analyse severa dos vultos e factos. Os homens são melhor vistos á luz da lua, que á luz do sol. Tenho minhas razões.

Não devemos nos deixar enganar com os falsos reflexos que o astro rei, muitas vezes, empresta, com seus raios, aos mineraes de puro valor. Quantas vezes fragmentos de mica nos parecem pepitas de ouro? E foi com os olhos pregados no zig-zag *da estrada que serpenteia a serra proxima, que o valor real e a acção de um homem, que sem alarde, vae realizando uma gigantesca obra. Tomando sobre seus hombros a construcção de uma rodovia, que nos puzesse em communhão com muitas cidades perdidas na vastidão mineira, o Dr. J. Pedrosa vae corporificando o sonho de muitas populações. Com verbas restrictas, verdadeiras migalhas para uma obra de tamanho vulto, mas com vontade de quem sabe querer, alliado a um temperamento de trabalhador incansavel, o illustre engenheiro está dotando ao Estado de uma grande arteria, talvez, a mais barata que já se construiu, e uma das mais uteis para o progresso e desenvolvimento de uma grande zona, que estava no rol das cousas esquecidas. Poupando muito do pouco que recebe, realiza verdadeiras magicas pelas obras que apresenta, com orçamentos tão estreitos.*

Dynamico, inimigo do dolce far-niente, *não fórma ao lado daquelles que só sonham com vencimentos ou que se metteram no quadro do funccionalismo, como parasitas. Sinto-me bem, pondo em destaque sua operosidade e capacidade, apontando-o aos meus conterraneos, que muitos desconhecem-lhe os feitos, para que seu nome nunca desappareça da lista dos grandes bemfeitores de uma terra. Nós nos conhecemos pelo cumprimento social, correspondencia de tóques num chapéo de lebre e um de couro, saudação entre pessôas educadas num encontro fortuito.*

Como bom garimpeiro que, sentindo, precisa desabafar para não asphyxiar, quiz, hoje, mostrar o muito que devemos a este moço, que, pelos trabalhos prestados á nossa terra, tornou-se digno de nossa gratidão.

Aqui fica registrada a admiração de um garimpeiro, que sabe muito bem distinguir a pedra preciosa, das formações e dos satellites.

GARIMPEIRO.

A NECESSIDADE E' A MESTRA DAS MESTRAS.

TRÓVAS

* * *

Assegura toda gente,
e eu começo a acreditar,
que, estando um homem ausente,
outro lhe occupa o logar.

* *

A alguem que encontrou na rua
uma esperança fugaz,
peço que m'a restitua,
que é minha, e falta me faz.

*

Mas... melhor considerando;
com ella póde ir ficando;
e,.. deixe-me em paz.

Apôis!

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

São Francisco e o Rio das Velhas

P. M. MACHADO.

Leio na folhinha de desfolhar, dia 27 de Outubro: "1899 (deveria ser 1889) é inaugurada a navegação no Rio das Velhas."

"A lembrança das datas"!"... exclamou o poeta. Aquella recordou-me a vida de trabalhador infatigavel pelo progresso de nosso Estado: o Conselheiro João da Matta Machado, alma crystallina e coração de ouro.

Das suas obras fecundas, a navegação do São Francisco, precedida da tentativa da navegação do Rio das Velhas, foi das que mais lhe custaram e até motivou sua morte precoce.

A campanha para obter a lei de privilegio e subvenção, indispensaveis naquelle tempo, foi ardua e só vencida após difficil e perseverante labor. Sanccionada, foi preciso ainda transpor grandes obstaculos para que o Ministro Rodrigo Silva, mal informado sobre o povoamento e os recursos da região, assignasse o contracto com a "Viação Central do Brasil."

Iniciados os trabalhos de desobstrucção do Rio das Velhas, foi pouco depois montado em Sabará pequeno navio que desceu o rio, então bem mais volumoso. O coronel Virgilio Machado foi, á frente dos serviços, auxiliar devotado, e conheceu então a rica e bella região norte-mineira, a qual amou e serviu na sua longa vida, exemplo de trabalho, bondade e honradez.

No Rio das Velhas não foi possivel manter a navegação, apesar dos grandes serviços e gastos avultados.

No São Francisco as cousas foram bem melhor. O primeiro navio que sulcou suas aguas foi o "Matta Machado", assim denominado por homenagem da Viação Central ao servidor daquellas regiões. O segundo trazia o nome "Rodrigo Silva", lembrando o Ministro conservador que, após conhecer a importancia da obra a realizar, tudo facilitou ao deputado liberal, chegando a dizer-lhe: "Sr. Matta Machado, já del as ordens; o Sr. é o Ministro para tudo que interessa á Empresa "Viação Central do Brasil."

Palavras patrioticas do adversario politico, esclarecido pelo memorial que o amigo do rio lhe offereceu, documentando as populações existentes, as riquezas naturaes: o commercio florescente e provando que o valle do São Francisco não era o deserto paludoso que muitos suppunham.

Presidente demissionario da Camara Federal dissolvida por Deodoro, o Deputado Matta Machado chefiou a opposição, que se organizou para, na abertura da Camara restabelecida, devolver a Mensagem a Floriano, convidando-o a cumprir a Constituição, que lhe impunha mandar proceder á eleição do substituto do Presidente resignatario.

Sabedor da reacção parlamentar, estrictamente legal, Floriano aproveitou as arruaças de 10 e 12 de Abril, praticadas por fanaticos contra o seu governo, para prender Deputados e garantir-se maioria na Camara.

Dedito por quatro mezes na fortaleza de São João, quando voltou ao trabalho, o Cons. Matta Machado empregou seus ultimos haveres para evitar a ruina da Viação Central, grandemente compromettida da sua ausencia. Não conseguiu e soffreu profundo golpe, vendo as acções de cem mil reis vendidas a dois.

Narrando-me o acto, affirmou que não lhe doia tanto grande prejuizo, como vêr passar para outro Estado, e por preço miseravel, a Empreza Viação Central, fadada a prestar os maiores serviços a vasta zona mineira.

Lendo no "Minas" as noticias diarias, attestadoras dos progressos do commercio e da navegação no valle do grande Rio, comparo as trevas de hontem as claridades de hoje, e revivo a sessão da Camara em que se discutia a concessão do privilegio e subvenção de cem contos á empresa que se organizasse para a navegação do São Francisco:

"O Sr. Andrade Figueira—Deixem esses desertos e venham para cá.

O Sr. Matta Machado—Para as areias do litoral ou para as terras sáfaras da Barra Mansa?"

Annos após, Andrade Figueira, que era natural de Barra Mansa, fugindo a perseguições politicas e demandando, em busca da Europa, o porto de São Salvador, embarcou em Pirapóra, no vapor Matta Machado". De regresso á Patria, narrou o episodio ao antigo collega, encarecendo o serviço que a navegação lhe prestou; mas, ferrenho conservador, concluiu affirmando, em tom faceto, que, não obstante, continuava a julgar muito cedo para levar o vapor a paragens tão longiquas.

Da semente lançada com patriotismo e fé, nasceu e cresceu a arvore frondosa, que hoje viceja abençoando o audaz semeador.

OS INCENDIOS NÃO SE DISCUTEM: APAGAM-SE.

Dr. Carlos José Ribeiro

OPERAÇÕES—VIAS URINARIAS—PARTOS
MOLESTIAS DAS SENHORAS
DIAMANTINA

A chuva

A chuva!
Bemdita a chuva que está cahindo!
Bemdito Aquelle que a faz
e que a manda!
Bemdito e louvado seja!

*

Chuva! Chuva!
Eu te louvo e te bemdigo!
Eu te exalto e glorifico!
Eu quero a chuva.
Eu amo a chuva.
Eu adoro a chuva.

* * *

Pae do Céo! manda mais chuva,
bôa chuva,
muita chuva!

Eu Te peço em nome meu
e dos collegas do ár,
e de todo o povo Teu
que habita longe do mar...

em nome do sabiá
que canta no mamoeiro...
do povo do Ceará
que tem sêde o anno inteiro!

Chuva!
Mais chuva!
Bôa chuva!
Muita chuva!

* * *

Mas,... haverá mesmo
quem não gôste duma chuva?
quem fale mal duma chuva?
quem tenha raiva da chuva?
—Nanja eu!

Sei até que o *Coisa ruim*,
comquanto agóra revél,
se lembra que foi Luz-bél...
e... si tem horror á Luz,
e raiva da Santa Cruz,
e odio até de Jesus...

não maldiz, não põe labéo
na chuvazinha bemdita,
quer venha do alto céo,
quer venha da *geribita!*

*

E tu, leitor ou leitora,
não pensas tambem assim?
—Sim!
Tu gostas que a chuva venha?
—Venha!
Falas della mal ou bem?
—Bem.
Mas... quem não gósta da chuva?
—Ninguem!

8—XII—38.

J. Patativo.

GYMNASIO Diamantinense

Collação de grau

Do Cel. Octavio Baptista Diniz, digno e operoso Presidente do "Centro Diamantinense", em Bello Horizonte, recebeu o nosso director o seguinte telegramma, em que solicita ao mesmo representar o Centro, nas solennidades da collação de grau da primeira turma de bacharelandos do Gymnasio Diamantinense, a realizarem-se hoje:

«Bello Horizonte, 6.
Prof. José Augusto Neves.
Diamantina.

Solicito prezado amigo e conterraneo favor representar "Centro Diamantinense" solennidades collação de grau turma Gymnasio Diamantinense.

Octavio Diniz, Presidente.»

ANNIVERSARIOS

— Parabens —

FEZ ANNOS:

Hoje, 10, o sr. José dos Anjos Pereira, residente em Maria Nunes, irmão da senhorinha Margarida Pereira, empregada no Pão de S. Antonio.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 11, d. Maria da Conceição Lopes dos Santos, digna esposa do sr. Pedró de Alcantara dos Santos.

No dia 14, José Antonio Neves, residente em Bello Horizonte; e o menino Mario, filho do nosso gerente, sr. Mario Neves.

No dia 17, o nosso prezado conterraneo e venerando amigo, sr. Americo Diamantino Costa França, residente em Bello Horizonte.

No dia 20, d. Maria Edenia Mandacarú Guerra, digna esposa do coronel Joaquim Guerra; senhorinha Maria da Conceição Silva, e o sr. Feliciano Alves da Silva.

No dia 21, d. Maria das Dôres Neves Fócas, digna esposa do sr. Raymundo Fócas, intelligente e operoso funccionario federal; o nosso conterraneo Gabriel Augusto Neves, residente em Bello Horizonte; e d. Jordelina de Mattos Penna, digna esposa do sr. Joaquim Penna, residentes nesta cidade.

Nascimento

Em Bello Horizonte, nasceu, a 26 do mez de Novembro ultimo, a primogenita do nosso prezado conterraneo, dr. José Altimiras e exma esposa, d. Ophelia Procopio Altimiras.

Chama-se Enza Maria a mimosa creancinha.

Parabens aos dignos paes e um futuro risonho e feliz á pequenina.

CAFE' ALKMIM

EXCELLENTE E SABOROSO

MIMOS

Quando D. Joaquim, de saudosa memoria, visitava S. Pedro do Suassuhy, (1911), capitei um signal que me levava á convicção de que o então Mons. Serafim ia deixar a Secretaria do Bispado e "Estrella Polar" para... Dito e feito, S. Exc. foi sagrado Bispo de Arassuahy.

Ora, o signal é uma cousa poderosa, não engana quasi sempre. Quem ao longe avista uma fumaça, fógo affirma que lá existe casa, gente, etc. Fumaça, tósse e amor, signaes claros e evidentes, são cousas que traduzem outras...

Já N. Senhor tinha ensinado: A' noite dizeis: Vamos ter bomtempo, porque o céo está côr de fôgo; e, de manhã: Hoje, vamos ter tempestade, porque o céo está vermelho sombrio.

Os signaes e as palavras nos trahem, por isso, devemos ter muita attenção no falar e gesticular. S. Thiago ensinou: Quem não commette falta no falar é homem perfeito e capaz de um completo dominio sobre si mesmo.

Tudo, tudo se reveste de signaes que, ás vezes, compromettem...

Visitando D. Serafim Agua Bôa, nada me disse S. Exc., mas, em certa hora, pesadas umas circumstancias, captei... Pasmam os radios? Que radio mais possante ha do que nossa alma com suas faculdades?!

Santo Thomaz diz que alcançamos o perdão dos nossos peccados com mais ligeireza do que o relampago, tal a força *radial* da contrição.

Ora, nossa alma é um sopro de Deus...

Nada é novo, mesmo no tocante ao radio. Na missa do Divino, existe uma bellissima estrophe que não traduzirei, vae em latim, aliás muito claro: *Veni, sancte Epiritus, et emitte coelitus, luetis tuae radium!*

Muito já devem ter lido a noticia sobre um invento ultimo do joven Ignacio de Assis, de Cajazeiras, no Parahyba.

Segundo se lê no jornal "Imprensa", é de pasmar esse invento, pois só uma experiencia, funccionando o apparelho de sua invenção, assombrou toda a população de Cajazeiras, fazendo parar o motor de uzina de luz da cidade e os motores de automoveis, e os radios funccionavam sem corrente electrica.

Mas, a significação maior está na applicação do seu invento, na paralização dos motores da aviação, tornando praticamente inoffensivo esse terrivel elemento de destruição.

E', pois, da observação de signaes que vieram os grandes inventores; e, cada um de nós, póde delles tirar conclusões mesmo nas cousas pequenas...

Bem. Ia sahir da "Estrella" o Pe. José André. Porque? Só para ficar com aulas? Não era admissivel. Logo... Dito e feito. Está hoje Bispo na Barra do Pirahy.

Quem ficaria na "Estrella"? Eis o *busillis*... Narremos. Em Lorena, D. Serafim realizava a Visita. A' tardinha, fomos passear ao pé do Cruzeiro, onde ha um bellissimo panorama, um horizonte deslumbrante! Ahi trocámos idéas. Eramos eu, padres Lafayette, Emmanuel Gandra, José Baptista, Sebastião Fernandes, este estava ausente, e o padre Domingos.

Lançamos sortes, como não eramos os Apostolos, Mathias perdeu, ganhou Barrabás...

Ahi teve principal funcção o Pe. Lafayette, que falou como S. Pedro...

Como fomos felizes, prophetizando a nomeação do Pe. José Pedro Costa, que vae a contento de todos, dirigindo a "Estrella Polar", já consagrado brilhante jornalista, que tem agradado *urbi et orbi*, e para quem desejamos tudo aquillo que encerra o dito: *Ad majora natus!*

Pe. Alexandrino Cordeiro.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

A partir de AMANHÃ,

As Aventuras de

ROBIN HOOD

AMANDO... BRIGANDO... LUTANDO... PREGANDO OS SEUS FEITOS DE CORAGEM NA LENDA DO MUNDO!

O gigante colorido de 1938,

com

ERROL--FLYNN OLIVIA DE HAVILLAND--CLAUD RAINS

e 2.000 extras!

DOMINGO PROXIMO

SHISLEY TEMPLE

a bem-amada!

com ALICE FAY e ROBERT YOUNG

em

PEQUENA CLANDESTINA

FALANDO E CANTANDO NO DIALECTO DA TERRA DOS ANTIGOS MANDARINS!

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Eufrozina Ozima de Faria, cumprindo voto, em favor de seu esposo, 5$; N. G., 1$; Oscarlina Rabello, 13 velas de composição, cumprindo promessa; uma devota, 1$; Pedro Fernandes Junior, pelas suas filhas Therezinha e Maria Flôr de Maio, residentes em B. Horizonte, 100 pães de 100 rs., para a 1ª terça-feira de Dezembro, cumprindo promessa.

BARÃO: José de Avila, por intermedio de d. Alda Guedes, 7$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Eufrozina O. de Faria, mensalidades de Novembro e Dezembro de 1938, 1$.

BOCAYUVA: Pedro Augusto de Alkmim, mensalidades de Novembro de 1938 a Outubro de 1939, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Maria do Carmo Sousa, 5$; Anna Augusta Alves Prado, 10$; João José Dias, 5$; J. B. C., 7$; Raymundo Ferreira, 1$; d. Astremira de Siqueira Faria, producto de seu trabalho, medicamento para os pobres, 2$; Clelia Hugo, 5$.

B. HORIZONTE: Pharm. Redelvim Andrade, renda do cofre em sua residencia, 20$.

RIBEIRÃO PRETO (E. de S. Paulo): Salvador Neves, 35$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: E. Pereira dos Anjos, 7$.

BUENOPOLIS: Wanda Cezar, 1$.

RIO MANSO: Sebastião F. da Motta, 2$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Carolina Lopes S. Pereira, 2$.

INHAHY: Maria da Conceição Fernandes, 22$.

GAVIÃO: Raymunda Gonçalves, 24$800.

RIO VERMELHO: Antonio Vieira, $500; José Vieira, $200.

BOCAYUVA: Pedro Augusto de Alkmim, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

MARIA NUNES: José dos Anjos Pereira, commemorando seu anniversario, no dia 10, 1$.

DONATIVOS

EM NATUREZA:

PINHEIRO: Manoel Duarte, 1 rapadura.

Ao Rio, com 50 o/o de abatimento

A's sextas-feiras, sabbados e domingos, de 9 a 25 do corrente, as passagens de ida e volta terão o desconto de 50 %, para a visita á Exposição do Estado Novo, a inaugurar-se, hoje, 10, na Capital da Republica.

Ao voltar terão validade por 8 dias.

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do exmo. sr. dr. Joaquim Moreira de Athayde, meritissimo Juiz de Direito, esteve funccionando de 6 a 9 do corrente, o Tribunal do Jury desta comarca.

Foram submettidos a julgamento os seguintes réos:

João Lopes de Figueiredo, pronunciado no art. 294, § 2º da C. das L. P.

Defendido pelo dr. Walmy Lessa Couto, foi absolvido por 6 votos.

Antonio Barroso, libellado no art. 294, § 1º.

Defendido pelo dr. João Brandão Costa, foi absolvido por 4 votos.

João Baptista Guimarães, pronunciado no art. 294, § 1º.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 4 votos.

Foram postos em liberdade os detentos João da Matta Pereira e João Lazaro da Costa, pronunciados nesta comarca, em 13 de Julho de 1933, e, ultimamente, despronunciados pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito, em recurso opposto pelos interessados.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 3, na Santa Casa, Maria Angelica Vieira, com 79 annos de edade, solteira, natural de S. João da Chapada.

No mesmo dia, na Santa Casa, o innocente Justo Ramos de Oliveira, com um anno e seis mezes de edade, filho do sr. Antonio de Oliveira e de Raymunda Moreira, natural de Felisberto Caldeira.

No dia 4, na Santa Casa, a innocente Sylvia Barbosa Carvalho, com 2 annos de edade, filha de paes incognitos.

No dia 8, a recemnascida Maria Lucia da Luz, filha de Maria da Conceição.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, senhorinhas Maria Salomé Pacheco e Maria José Pacheco, Edgard de G. Matta Machado, um dos redactores d' "O Diario"; gymnasiano Antonio de Sousa Azevêdo, Lourival Amarante, Ramiro Fernandes de Azevêdo, João Altumiras.

De S. Paulo, Cel. Joaquim Guerra.

De Francisco Sá, d. Josephina de Paula Comes, ex-professora e antiga secretaria da Fabrica de Biribiry e do saudoso D. João Antonio dos Santos.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Joubert Guerra, Prefeito Municipal, d. Maria Aniceta de Mattos Nascimento, professora Augusta Andrade.

Para Palmyra, d. Isolina Romanelli.

Esteve na cidade o nosso conterraneo, pharm. Redelvim Andrade.

Vimos na cidade:

De Monjolos, Cel. Nelson Fernandes, Regino Augusto da Silva.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio

Lembrae-vos dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo

Reunião 5—12—938.

Sinhasinha L. Fernandes, (seus contribs.)	230$000
João Lima,	167$000
Lourival Mendes,	10$000

Donativos

Banco de Credito Real, por intermedio do Sr. Gerente José P. Fernandes,	200$000
Amiga dos Pobres,	10$000
Maria Candida da Conceição,	2$000

Em especie:

Braulio Andrade, 300 ks. macarão.

Te. Manoel Pedro Barbacena, 1 livro para notas.

Verificamos que, em Novembro, nossa despesa foi de 1:711$900; a entrada de contribuições—..... 1:388$000, por conseguinte, MAIS UM «déficit» a registrarmos,..... 323$900.

Sobre a mesa de trabalhos, um cartão de Isolina Romanelli, que muito nos honrou, e que transcrevemos, (data venia):

Num adeus de despedida, deixo aos prezados amigos do Despensario, toda minha affeição e reconhecimento.

Volto, saudosissima, porém, confortada, alegre mesmo, por ter visto, bem de pertinho, a felicidade RADIAR em nossos queridos pobresinhos, amparados pos estas grandes almas, verdadeiros discipulos do Mestre.—Não deixo saudades, porque as levo todas commigo.

De longe, como de perto, sou sempre a mesma

Isolina

5—12—938.

(Mui agradecidos, os seus amigos do Despensario registam-lhe, aqui, vivas saudades, sinceras visitas e votos de felicidades em N. S.)

—Aos caros bemfeitores nossos, um «Deus lhes pague»—mui sincero, mui de coração.

Está se approximando o NATAL e o Despensario cogita em offerecer uma «festinha» aos seus queridos «POBRESINHOS»!

—Quem virá ajudar-nos?

PROTEGEI o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paula.

NA PRATICA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

Companhia Industrial São Roberto

Em virtude de estarem produzindo duvidas os editaes publicados pela imprensa de Diamantina e Bello Horizonte, com referencia á massa fallida da Companhia Fiação e Tecido São Roberto, fazemos publico que os mesmos se referem á antiga Companhia, e não á actual, que se denomina COMPANHIA INDUSTRIAL SÃO ROBERTO, cujas actividades proseguem normalmente.

Fabrica de São Roberto, Gouvêa, 14 de Novembro 1938.

Companhia Industrial São Roberto.

WILSON MATTOS,
Gerente

PROCURATORIOS

EM BELLO HORIZONTE

só com

Onesimo Ramos Couto

PROMPTA SOLUÇÃO

Rua Tymbiras, 1248

Aquem interessar

O abaixo assignado, afim de solver os seus compromissos, pede a todos que lhe devem, a fineza de virem, até ao fim do anno, saldar os seus debitos, ou combinar um prazo para o pagamento, porque, do dia 1º de Janeiro de 1939 em deante, as contas de todos serão entregues ao Banco, com direito a protesto; e os nomes dos meus devedores serão publicados.

Espero que todos compareçam á nossa casa, para evitar-se dissabôres, desde que entremos num accôrdo.

Diamantina, 7/10/1938.

João Evaristo Gomes.

Companhia Industrial São Roberto

Precisam-se de bons operarios, familias, especialmente viuvas com filhos, para residirem na Fabrica,

S. Roberto—Gouvêa—Minas—

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO
Dr. Lomelino R. Couto—MEDICO

PROCURATORIOS

Leonidas Caldeira Brant e Pacifico Caldeira

(ex-collectores)

Tratam de quaesquer negocios junto ás repartições publicas federaes, estadoaes, Prefeitura e bancos.

Grande pratica de negocios fiscaes.

Informações gratuitas sobre assumptos commerciaes e preços de mercadorias.

ATTENDEM DAS 9 A'S 11 E DE 1 A'S 3 HORAS.

ENDEREÇO—B. HORIZONTE, RUA PERNAMBUCO N. 485

—— PHONE 1.130 ——

CINEMA

CARTAZ do TRIANON

Domingo e 2ª feira AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD—Film colorido da Warner, com Errol Flynn, Olivia de Havilland.

BALEIA PELA FRENTE—NATURAL NACIONAL D. F. B.

A partir de amanhã, ROBIN HOOD, no TRIANON

Poucas horas, apenas, e estaremos vendo na téla do Trianon o film que a critica tem dito que "é um premio" poder-se vêr—As Aventuras de Robin Hood, feito totalmente com o polychromo do technicolor, o film que tem como figura principal ERROL FLYNN. O argumento, perfeitamente comprehensivel, do joven e fiel "ROBIN HOOD", fiel a seu rei, que logrou defender sua patria contra a tyrania dos traidores, mostra, mais uma vez, porém, de maneira forte, vibrante e enedita, que nenhum dominio póde prevalecer se tem como base a trahição. E é por virtude da bôa e agil espada de Robin Hood que os justos obtem as recompensas que merecíam e os maus pagam todas suas culpas. Aventuras de Robin Hood é film de grandiosidade espectacular. Ha bem mais de duas duzias de personageus vestidos com luxo ostentatorio, que o technicolor mais realça, tornando deslumbrante.

Além da indumentaria medieval de Olivia de Havilland, Claud Rains como Principe João, Sem Terra, regente da Inglaterra, exhibe o mais rico vestuario, em velludo de alto preço. Basil Rathbone, o traidor, elegantissimo como sempre, fazendo verdadeira exhibição da Moda medievel; Melville Cooper, uma figura destacada da côrte do principe João, veste variada e carissima indumentaria. E, como esses, Montagu Love, Ian Hunter, etc.

Poder ver "AVENTURAS DE ROBIN HOOD" vem a ser como um premio, porque nunca Hollywood se animou, antes desse, a realizar um film tão grandioso, bello e completo como o que a WARNER offerece, a partir de amanhã, no Cine TRIANON.

SHIRLEY TEMPLE está agora na China!

Romantico e cheio de "glamour" como a propria China lendaria e mysteriosa, e ao mesmo tempo, cheio de emoções e surprezas!...

—Pequena Clandestina—o film que nos devolve outra vez a estrellinha n. 1 de Hollywood.

Imaginem só, Shirley está agora na China, falando e cantando num dos innumeros dialectos da terra dos antigos mandarins? E você prepara-se para a mais deliciosa das surpresas, pois Shirley está differente, cada vez mais genial, e a historia desta sua nova pellicula é uma série de novidades agradabilissimas e de uma originalidade unica!

Ao lado de querida garotinha, temos uma dupla formada pela encantadora Alice Faye, e o sympathico Robert Young, tendo Alice opportunidade de interpretar com a sua dôce vóz, as ultimas melodias. O romance entre os dois, desenrola-se sob o nostalgico luar chinez, e o peior é que ella já estava noiva de outro...

A "première" desta notavel producção está marcada para o dia 18 na téla do TRIANON.

"SAN QUENTIN"

O argumento de SAN QUENTIN, film annunciado para lançamento breve no Cine TRIANON, foi rebuscado na vida quotidiana do famoso presidio de egual nome, para delinquentes "irremediaveis", para hovens que difficilmente retornarão ao caminho do bem, por terem praticado crimes de verdadeiros tarados, de individuos lombrosianos, indesejaveis pela sociedade e que, emquanto vivos, atormentam os encarregados de sua vigilancia.

Para viver um trama assim, violento e de grande intensidade, a Warter collocou á frente de um soberbo "cast", Pat O' Brien, Humphrey Bogart e Barton Mac Lane, os tres personagens obrigatorios dos filmes sensacionaes de acção temeraria, que relatam magistralmente como é tempestuosa a existencia dos que vivem dentro dos paredões e das altas muralhas de aço das prisões cellulares.

Lloyd Bacon, o director dos films onde se movem multidões, imprimiu a SAN QUENTIN o rythmo vestiginoso, o cunho emocionante dos grandes espectaculos que perduram para sempre na retina impressionada do cineasta.

O TRIANON, como dissemos, a partir de 25 deste mez, terá em cartaz esse grande celluloide da Companhia Numero Um, Warner First.

REMEDIOS

Novos e pelos menores preços só na Pharmacia de Candinho, á Rua Direita, em frente ao Trafego Postal e Telegraphico

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

Prefeitura de Diamantina

Cemiterio Municipal

Publicando a relação abaixo, convido todos os interessados a virem, dentro do prazo de trinta dias, legalizar a situação dos mausoléus existentes no Cemiterio desta cidade e que já ultrapassaram o tempo por que foram adquiridos.

Empenhado em normalizar a escrita do Cemiterio, espera o Sr. Dr. Prefeito que os interessados busquem corresponder a esse desejo, dentro do menor prazo possivel. Toda e qualquer reclamação, por ventura, a ser feita, tendente a corrigir possiveis enganos, será atendida prontamente.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 1º de dezembro de 1938.

Gabriel de Amicis Mandacarú, Secretario.

VISTO.
Dm., 1º—XII—1938.
JOUBERT GUERRA, Prefeito.

— AREA DO AMPARO —

Nº de ordem.	Nome da pessôa sepultada.
1	Antonio de Sousa.
2	Amelia Augusta de Mattos Laguna.
3	Alzira Moreira da Silva.
4	Cicero Batista Diniz.
5	Camilo Vial.
6	Ermelinda Rocha.
7	Ernesto Gonçalves Pires.
8	Franklin Eugenio de Carvalho.
9	Hedda Brandão.
10	José de Barros Lago.
11	João Francisco da Motta.
12	Jacinta Dias Pereira.
13	Cadete Justiniano Fernandes de Azevêdo.
14	Leonel José de Oliveira.
15	Lauro Rocha.
16	Maria Neto Azeredo.
17	Maria Julia Telles.
18	Maria Pinto Ferreira de Jesus.
19	Maria Salomé dos Santos.
20	Maria Joaquina Coelho Kubitschek.
21	Olimpio Fernandes.
22	Capitão Otaviano Afonso Fernandes.
23	Ondina dos Reis Baracho.
24	Plagia de Sousa Maia.
25	Salvina Augusta Chaves.
26	Tereza A. Fernandes.
27	Tereza de Azeredo Caldeira.

— AREA DO CARMO —

28	Anselmo Pereira de Andrade.
29	Adhemar Neves.
30	Dr. Belisario da Cunha Mello.
31	Carlos Falci.
32	Cœlios Aulios Gomes Jardim.
33	Carlota de Mattos Aguiar.
34	Henriquêta Esmeralda Neves.
35	Henrique Francisco de Campos.
36	José Mario.
37	Dr. João do Campos Carvalho Vidigal.
38	Julia Coralia Mayer.
39	Juscelino da Fonseca Ribeiro Junior.
40	Maria Olga da Matta Machado.
41	Maria Josefina de Andrade Guerra.
42	Miguel Antonio Coelho.

— AREA DE S. FRANCISCO —

43	Antonio Pio Fernandes.
44	Amelia Senhorinha da Matta.
45	Augusto Afonso Caldeira Brant.
46	Amelia Augusta dos Santos Fernandes.
47	Americo Augusto de Mattos.
48	Ermelinda Ribeiro.
49	Francisco Diogo de Araujo Tameirão.
50	Francisca Herminia de Oliveira.
51	Isabel Guedes de Mattos.
52	Josefina Santa Cruz de Menezes Santos.
53	Joaquim Machado Freire.
54	Luiz Augusto de Araujo.
55	Manoel Pio Fernandes.
56	Maria de Aguilar.
57	Mariana dos Santos Magalhães.
58	Maria C. Durães Motta.
59	Olimpio Ferreira.
60	Padre Porphyrio Fernandes de Azevêdo.
61	Theophilo da Matta Machado.

— AREA DAS MERCÊS —

62	Amelia Carolina dos Reis.
63	Adelina Moreira Roque.
64	Levindo Alves de Oliveira.
65	Maria Lopes da Silva.

— AREA DO ROSARIO —

66	Claudio Ribeiro de Almeida.
67	Dr. Edson Gonçalves.
68	Inhazinha Leão.
69	Laurindo Cesar Pereira da Silva.
70	Luiz Euzebio de Lima.
71	Manoel Cesar Pereira da Silva.
72	Dr. Theodomiro Alves Pereira.
73	Ubaldo A. Soares.

— AREA DA LUZ —

74	Luiz de Araujo Silva.

— AREA MUNICIPAL —

75	Adauto Neves.
76	Elzir Leão.
77	Capitão Emilio Apolonio da Silva.
78	José Catarino da Conceição Silva.
79	Luiza Rainha de França.
80	Maria de Jesus Alkmim.
81	Newton Miranda.
82	Sami Cassiuch.
83	Vicente dos Santos Pacheco.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 1º de dezembro de 1938.

Gabriel de Amicis Mandacarú, Secretario.

Collecta dos Cofres da Cidade, em beneficio do Recolhimento dos Pobres

Mez de Outubro de 1938

Lopes & Irmãos	32$000
Mercado Municipal	17$700
José Olympio & Cia.	16$000
Filial "Lopes & Irmãos	14$200
"Salão S. Antonio" P. Roque	12$600
Antonio Santos Ferreira	12$400
José Lages & Irmão	10$000
Gabriel Antonio Coelho	9$500
David Coelho	8$800
Cabana de Pae Thomaz	8$000
Antonio Moreira de Aguiar.	8$800
Pedro Costa Coelho	7$200
José Carreiro Lima	7$700
José A. Rocha	7$400
Edmundo Alves da Silva	6$500
José de Sousa Meira	5$300
D. Maria L. Gomes Ribeiro.	5$500
Motta Filho & Cia.	5$000
Itamar Lopes	5$000
Guerra & Costa	5$000
Carlos Diniz Pinto	4$000
Anacleto Pimenta	4$000
Sebastião José Pinto	3$400
Viuva Manoel Pimenta	3$500
Naná Mourão	3$600
Clarindo Pinto de Sousa.	3$300
Mario Vieira	3$100
Pharmacia "S. Therezinha	3$000
João E. do Nascimento	3$400
João Alkmim	2$500
Clovis Hugo.	2$300
Pharmacia de Candinho	2$200
Antonio S. Brosinga.	2$700
Bar Restaurante Brahma	2$700
Andrade & Durães	2$100
Padaria Central	2$400
Duarte & Comp.	2$000
Casa Fernandes	2$200
Casa Verde	2$000
Padaria S. José	1$700
Deposito de Madeira João Antonio Motta	1$800
Casa Cyrillo.	1$200
Joaquim Gonçalves Ferreira	1$400
	266$000
Recolhimento dos Pobres.	102$400
Som. Rs.	368$400

Mez de Novembro de 1938

Lopes & Irmãos	21$800
José Olympio & Cia.	15$100
Filial Lopes & Irmãos.	13$100
Mercado Municipal.	10$600
Antonio Moreira de Aguiar.	8$000
José Lages & Irmão	7$400
Gabriel Antonio Coelho	7$200
Maria L. Gomes Ribeiro	6$700
Cabana de Pae Thomaz	6$500
Antonio dos Santos Ferreira	6$400
José Agostinho Rocha.	6$300
Naná Mourão	5$900
Pedro da Costa Coelho	5$000
Joaquim Pimenta	5$000
José Freitas Andrade	5$000
Motta Filho & Cia.	5$000
Guerra & Costa	5$000
Barbearia "S. Antonio"	4$800
Café Central de José Carreiro	4$600
Bar Restaurant Brahma	4$200
David Coelho	4$000
Clarindo Pinto de Sousa	4$000
Mario Vieira	3$000
Itamar Lopes	3$400
Padaria Central	3$900
Anacleto Pimenta	3$100
Antonio Moreira Fernandes	3$500
Pharmacia S. Therezinha	3$000
Sebastião José Pinto	2$500
Viuva Manoel Pimenta	2$800
Carlos Diniz Pinto	2$800
Casa Verde	2$400
João Eustachio da Silva	1$700
Joaquim Gonçalves Ferreira	1$500
Clovis Hugo	1$400
Padaria S. José	1$300
Pharmacia de Candinho	1$400
João Alkmim	1$100
	199$500
Recolhimento dos Pobres	74$700
Som. Rs.	274$200

FABRICA DE BEBIDAS

ALCOOLICAS E REFRIGERANTES

A "CASA COELHO" tem o prazer de communicar á sua distincta freguezia, que installou uma importante fabrica de bebidas, em geral, como sejam: COGNAC, VINHOS, XAROPES, BAGACEIRA, ANIZ, QUINADOS, VINAGRE, GUARANA', SÓDA-MAÇÃ, FERNETE, COGNAC ALCATRÃO, VINHOS DE UVAS, ETC.

E' importante aos srs. interessados confrontarem preços e condições, com as praças de Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Rio, porquanto, temos certeza absoluta das grandes vantagens, especialmente para as praças da zona da Matta.

"CASA COELHO"

Praça do Mercado—DIAMANTINA

INDUSTRIAS REUNIDAS

"COELHO"

BÊCO DAS BEATAS

José de Alencar Ribas, Escrivão do Crime e das Execuções Fiscaes da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, faço saber que as audiencias ordinarias deste Juizo se realizarão, de Janeiro proximo futuro em diante, ás quartas-feiras, ás doze (12) horas, bem como o expediente do mesmo Juizo será das doze (12) ás quatorze (14) horas, em todos os dias uteis, com excepção do sabbado, em que será das oito e trinta (8,30) ás onze (11) horas.

Para conhecimento dos interessados, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na "Vóz" de Diamantina.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e tres de Novembro de mil novecentos e trinta e oito. Eu, J. A. Ribas, esc., o subscrevi.

Comarca de Diamantina

Edital de citação com o prazo de 30 dias

O Doutor Joaquim Moreira de Athayde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

Faz saber aos que este edital virem que, por parte do Dr. José Rosa de Mattos, como cessionario do Dr. Samuel Cantarino Motta, agrimensor que effectuou a divisão e demarcação das terras da Fazenda do Curimatahy, situada no districto do mesmo nome, deste municipio, lhe foi dirigida uma petição de acção executiva, na qual pleiteia, dos condominos incertos e desconhecidos da mesma fazenda, denominados pelo termo AUSENTES, no processado divisorio, o recebimento da quantia de um conto seiscentos e seis mil. cincoenta e seis reis, (1:606$056) de responsabilidade delles, por honorarios profissionaes do agrimensor, no serviço executado da divisão e compromisso deccorrente da clausula IV do contracto firmado com elle, na mesma acção divisoria, que foi julgada por sentença definitiva deste Juizo. Tendo-se procedido ao sequestre do quinhão nº 72 que lhes constituiu o pagamento na alludida divisão, o qual consiste em duas glebas de terras nessa fazenda, com a área global de 356 ha., 90 a. 5 ca. de terras de cultura e de campos, pelo presente edital, cita os condominos incertos e desconhecidos chamados AUSENTES, na divisão da Fazenda do Curimatahy, para que venham pagar *in continenti* a divida acima declarada, juros da móra e custas judiciaes, ficando intimados do sequestro já realizado nas referidas glebas de terras e para, findo o prazo de 30 dias que se contará a partir da publicação deste no "Minas Geraes", virem assistir, na primeira audiencia deste Juizo, após o transcurso desse prazo, a proposição da acção e a conversão em penhora do sequestro realizado, ficando citados para os ulteriores termos da acção executiva, até final sentença, e sua execução, scientes de que as audiencias ordinarias deste Juizo se realisarão, ao tempo, ás 12 horas, ás quartas-feiras, no Forum e sala propria, nesta cidade, ou no dia seguinte immediato, quando o designado fôr feriado.

Para conhecimento de todos, se passou este, nesta Cidade de Diamantina, em 1º de Dezembro de 1938.

Eu, José Elias Carneiro, Escrivão, o subscrevi (Sobre os sellos estadoaes devidos).

(a) *Joaquim Moreira de Athayde.*

STA. RITA HOTEL

RITA ALVES MEDEIROS
PROPRIETARIA

No predio do antigo BEIRA-MAR HOTEL. Completamente remodelado. Agua corrente em todos os quartos. Cozinha de 1ª ordem. Fornece refeições a domicilio.

MACHADO DE ASSIS, 24 e 26.
PROXIMO AOS BANHOS DE MAR.
Telephones: 25.3910 — 3911 — 3912 e 3913.

Edital de 3ª. praça

O Doutor Joaquim Moreira de Athayde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de terceira praça virem, que, no dia 14 do corrente mez de Dezembro, ás treze horas, á porta do Forum desta cidade, o official de Justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de levar a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer, com os descontos legaes sobre a avaliação, uma casa com sete comodos, terrea, coberta de telhas, no Largo da Cavalhada do arraial de Mercês de Diamantina, com quarenta e tres (43) metros de frente e cincoenta (50) de lado com a seguinte divisa: pela frente, com o dito largo da Cavalhada; pela direita, com terreno dos herdeiros de Thephilo Spindola; pela esquerda, com terreno dos herdeiros de Agostinho Cruz; e, pelos fundos, com terreno de D. Maria Canuto da Conceição, terreno este que leva dois litros de milho, mais ou menos, avaliada por dois contos e quinhentos mil reis (2:500$000,) immovel este que vae á praça para com o producto da venda, se pagarem as despesas custas e impostos relativos ao arrolamento dos bens deixados por Jacintho de Araujo, bem que é situado no arraial de Mercês de Diamantina, distrito do mesmo nome, e que vae á praça, a pedido do arrolante, por não haver no monte dinheiro em especie para esse fim. E, quem no mesmo immovel quizer lançar, compareça no dia, logar e hora acima designados.

Para conhecimento de quem interessar, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um dos jornaes locaes.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos cinco dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e oito.

Diamantina, cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e oito.

Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão o subscrevi.

(a) *Joaquim Athayde*

O original, affixado no logar do costume, estava devidamente sellado e assignado.

O Escrivão, *José Joviano de Aguiar.*

COMBATEI a formiga saúva, que tanto damno causa aos agricultores, ás hortas e aos jardins.

GARAGE S. JOSE'

GENARO CRUZ

Compra e vende ferro velho, metaes, peças e accessorios usados para automoveis.

CARRO DE PRAÇA NS. 22 e 44

Rua Jôgo da Bola—DIAMANTINA—MINAS

OPTIMO CONSELHO

Se queres um carro bom,
Sem defeito e sem rival,
Que gosa por merecer,
Da preferencia mundial;
Não te esqueças, meu rapaz:
Compra ford que eu te juro
Que bôa compra farás.
Quem compra ford na vida,
Delle jamais se separa
Defeito no machinismo,
Meu amigo é cousa rara!

Ribas & Werneck

AGENTES FORD

DIAMANTINA—MINAS

Molhados e Cereaes em alta escala

Aguardente, Alcool e Cervejas, em grande escala.

"CASA COELHO" Praça do Mercado. DIAMANTINA.